PROJETO DE LEI Nº 2022

DECLARA PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DO MUNICÍPIO DE NATAL "A SOCIEDADE DOS POETAS VIVOS E AFINS DO RIO GRANDE DO NORTE (SPVA/RN)".

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE NATAL, faz saber que o Poder Legislativo aprovou e este Poder sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º Fica declarado Patrimônio Cultural Imaterial do Município de Natal a "A Sociedade dos Poetas Vivos e Afins do Rio Grande do Norte (SPVA/RN)."

Art. 2º "A Sociedade dos Poetas Vivos e Afins do Rio Grande do Norte (SPVA/RN)", inscrita no CNPJ sob o nº 05.962.216/0001-51, é uma entidade civil, artística e cultural, de direito público privado, sem fins lucrativos, reconhecida como entidade de Utilidade Pública Municipal com base na Lei nº 5.527, de 09 de janeiro de 2004 e de Utilidade Pública Estadual com base na Lei nº 8.523, de 19 de julho de 2004, contando com vinte e cinco (25) anos de existência, tendo como objetivo contribuir cultural e educacionalmente com a sociedade norte rio-grandense através de projetos que estimulam e valorizam o poeta, a cultura, literatura, poesia e arte.

Art. 3º Para fins do disposto nesta Lei, o Poder Executivo Municipal do Natal procederá aos registros necessários nos livros próprios do órgão competente.

Art. 4° - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Natal, 05 de outubro de 2022.

DIVANEIDE BASÍLIO
VEREADORA – PT/NATAL

Gabinete da vereadora Divaneide Basílio
Câmara Municipal de Natal
Rua Jundiaí, 546 - Tirol - 59020-120 - Natal/RN
84 3033.1503 | mandato.diva@gmail.com

JUSTIFICATIVA

SALVE À SPVA

E o coral de colibris
Canções, Xexeus, beija-flores
Andorinhas, bem-te-vis
São muitos os atores
Ensaiam belas canções
Lindo coral cheio de cores
De tantos versos e afetos
Muitas são as emoções
Que associam-se em amores
Transformam mundos e tufões
Na tristeza trazem alegria
São 25 anos de poesia
Literatura, maestria
Plantando versos noite e dia
SPVA, luz e encontro
Salve sua existência
És luz, és magia
Pura maestria
Salve sua cantoria
És encanto em melodia

(Adélia Costa)

A Sociedade dos Poetas e Afins do Rio Grande do Norte foi fundada com 17 associados, a partir da mobilização feita no dia 12 de junho de 1997 pelo poeta e jornalista Paulo Augusto da Silva, o qual é brasileiro, nascido em Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, no dia 3 de agosto de 1950.

Formado em jornalismo pela Universidade Federal Fluminense, em 1976 trabalhou nos jornais *O Fluminense* (Niterói/RJ), *Última Hora* (RJ), *Diário do Grande ABC* (Santo André/SP), *Folha de São Paulo* e *O Estado de São Paulo*. De volta ao Rio Grande do Norte, a partir de 1982, trabalhou nos jornais *Diário de Natal*, *Tribuna do Norte* e *Jornal de Natal*.

Ex-editor do suplemento cultural *Encartes*, do *Jornal de Natal* (1995/1998), onde assinou as colunas "Balão de Ensaio" e "MidiAtica", a coluna "Antena XXI" e a página cultural "Sacadas do Potengi e Refoles". Paulo Augusto tem textos na *Antologia de Contos Marginais Queda de Braço* (1977), organizada pelo escritor Glauco Mattoso, além de ser autor de um único livro de poemas, *Falo* (1976) e *Estilhaços de Um País-Geni* (Natal: UFRN/Gráfica Santa Maria, 1995), uma seleta de crônicas e ensaios.

Paulo Augusto foi um dos pioneiros no cenário nacional na literatura homoafetiva, juntamente com outros esparsos como Lúcio Cardoso, Roberto Piva e João Silvério Trevisan. Desse homem tão inquieto veio a idealização e a articulação para que a SPVA/RN fosse fundada e formalizada, tendo como **Corpo Diretivo:** Paulo Augusto (Presidente), Jairo Silvestre de Araújo (Vice-Presidente), Carlos Magno de Souza (1º Secretário), Arlete Santos do Nascimento (2ª Secretária) e Mery Medeiros da Silva (Tesoureiro) e 17 associados: Tércia Maria Mauricio de Queiroz, Josean Rodrigues, Aucides Mariero, Jania Maria Souza da Silva, Servilio Queiroz de Sena,

Ana Cristina Cavalcanti Tinoco, Jairo Uênio Pinheiro Barbosa, José Gonçalves da Silva, Pedro Grilo Neto, Marione Medeiros, Cipriano Maribondo e Antônio Carlos Coringa.

Logo após o seu primeiro ano de fundação, os poetas da SPVA, orquestrado pelo seu presidente, mostraram a que vieram e o **Manifesto Janduís** foi lançado para o mundo anunciando que veio "manifestar impressões que configuram um estado de espírito dessas categorias diante do momento sociopolítico e cultural vivenciado no Estado do Rio Grande do Norte, muito particularmente no que respeita ao seu mister e às suas responsabilidades. " E assim, "a entidade se oferece para atuar como um Fórum Permanente de escuta e avaliação, na categoria de Organização Não-Governamental (ONG), apreciando as possibilidades para oferecer visibilidade à produção dos artistas locais, em todo o território norte-rio-grandense, operando numa via paralela aos órgãos públicos".

A Sociedade dos Poetas Vivos e Afins do Rio Grande do Norte (SPVA/RN), inscrita no CNPJ sob o nº 05.962.216/0001-51, é uma entidade civil, artística e cultural, de direito público privado, sem fins lucrativos, com tempo de duração indeterminado e número ilimitado de associados, sem quaisquer discriminações de raça, gênero, credo religioso, político, classe social ou profissional em relação aos mesmos.

Devido a sua atuação articuladora e agitadora cultural, ela é reconhecida como entidade de Utilidade Pública Municipal com base na Lei nº 5.527, de 09 de janeiro de 2004 e de Utilidade Pública Estadual com base na Lei nº 8.523, de 19 de julho de 2004.

Nesses 25 anos de existência, muitos poetas já passaram pela SPVA, que sempre observou os princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e de eficiência, bem como a adoção de práticas de gestão administrativa, necessárias e suficientes para coibir a obtenção de formas individuais ou coletivas de benefícios ou vantagens pessoais por parte de seus associados. Seus Presidentes foram: Paulo Augusto, Pedro Grilo Neto, Geralda Efigênia de Macedo, Maurício Cardoso Garcia, José Antônio Martins Neto, Ozany Gomes e, atualmente, está sendo presidida pela poeta Adélia Costa.

Dessa forma, a SPVA/RN é uma entidade civil, artística e cultural, que desde 1997, tem como objetivo: contribuir cultural e educacionalmente com a sociedade norte rio-grandense através de projetos que estimulam e valorizam o poeta, a cultura, literatura, poesia e arte e que hoje atua em 17 pólos.

Neste contexto, pode-se destacar alguns de seus projetos: Poetas na Escola, Festival das Escolas do Poeta na Escola, Debate Literário Virtual, Encontro Lítero-Musical, Sarau da SPVA/RN, Sarauterapia, Sarau no Parque, Mais Cultura com a SPVA/RN, Exposição de Fotopoemas Itinerante, Revista Poesiativa, Programa Poesiativa no ar, Selo Editorial SPVA/RN, Lança livros, dentre outras ações.

A SPVA possui hoje, mais de 90 associados e inúmeros Afins, entre seguidores e admiradores de seu fazer e intervenção poética pelo estado, e possui associados em 17 municípios, pois está se regionalizando, aos poucos, de maneira organizada e planejada, sempre fomentado a cultura local e o intercâmbio cultural entre os vários Municípios e outros Estados e países. Incentivando, fomentando, despertando novos poetas e agentes culturais em diferentes modalidades da arte, cultura e literatura potiguar.

É por todas essas e outras ações e produções, por toda a sua história, contribuição e fomento, que podemos afirmar que a SPVA é, sim, Patrimônio Imaterial de nossa cidade, motivo pelo qual apresento este Projeto de Lei, contando com a aprovação dos meus ilustres Pares.

Natal, 05 de outubro de 2022.

DIVANEIDE BASÍLIO

VEREADORA - PT/NATAL

Gabinete da vereadora Divaneide Basílio
Câmara Municipal de Natal
Rua Jundiaí, 546 - Tirol - 59020-120 - Natal/RN
84 3033.1503 | mandato.diva@gmail.com